

Flaring: Um problema global com uma solução rentável.

A queima de gás, um processo de combustão de gás natural associado à extração de petróleo, continua sendo uma questão ambiental. No entanto, pode ser transformada em uma opção rentável em qualquer parte do mundo.

A problemática mundial do flaring continua crescendo ao longo dos anos. A queima do gás residual contribui significativamente para o aquecimento global, afetando a saúde, a energia, a agricultura e a qualidade do ar, entre outros aspectos. No entanto, é uma prática que pode ser revertida e utilizada para melhorar o desenvolvimento econômico, proporcionar uma maior segurança energética e potencialmente contribuir para o meio ambiente.

De acordo com o relatório do Banco Mundial, os 10 principais países que queimam gás representavam 75% de toda a queima de gás e 50% da produção mundial de petróleo em 2021. Destes 10 países, 7 ocuparam essa posição de forma consistente na última década: Rússia, Iraque, Irã, Estados Unidos, Venezuela, Argélia e Nigéria. Os outros três, México, Líbia e China, mostraram aumentos significativos na queima de gás nos últimos anos.

Isso faz com que as emissões de metano resultantes da ineficiência da combustão da tocha contribuam significativamente para o aquecimento global, sendo o metano 80 vezes mais potente que o dióxido de carbono como fator de aquecimento em um período de 20 anos.

Isso ressalta a importância da eficiência energética e da economia de energia ao abordar a crise atual das mudanças climáticas e o aumento das tarifas. Ao mesmo tempo, fortalece a segurança energética ao reduzir as pressões de preços e demanda nos mercados energéticos mundiais.

Segundo a Agência Internacional de Energia, melhorias na eficiência, rápida implantação de energias renováveis e outras soluções de energia limpa podem liberar 350 Bm³ de gás natural até 2025, superando o consumo anual de gás de toda a África, América Central e América do Sul. Além disso, afirmam que, implementando toda a tecnologia disponível para reduzir as emissões de metano, a queima do setor de petróleo e gás pode evitar quase 0,1°C de

aquecimento até meados do século. Isso equivaleria à eliminação imediata da pegada de gases de efeito estufa de todos os automóveis, caminhões, ônibus e veículos de duas e três rodas do mundo.

Em 2015, o Banco Mundial e o Secretário-Geral da ONU lançaram a iniciativa Zero Routine Flaring para 2030 (ZRF), que compromete governos e empresas petrolíferas a não queimar gás rotineiramente em nenhum novo desenvolvimento de campo petrolífero e a acabar com a queima rotineira existente (herdada) o mais rápido possível e, o mais tardar, até 2030.

Nesse sentido, a Argentina se comprometeu a apresentar seu Plano Nacional de Ação Climática 2030 na COP27, que inclui medidas específicas para limitar as emissões de metano do setor de petróleo e gás, reforçar o controle da queima e ventilação e aumentar a participação de energia renovável em sua matriz de geração de eletricidade.

Solução para o problema com tecnologia Galileo

Por esse motivo, e entendendo que a produção não convencional de gás e petróleo também pode ser realizada de maneira responsável, a empresa Galileo Technologies desenvolveu uma solução rentável e sustentável, convertendo o problema do flaring em uma oportunidade para seus clientes.

Com a capacidade de implementar esse tratamento em qualquer lugar do mundo, as soluções modulares de condicionamento e liquefação de gás da Galileo Technologies permitem distribuir gás natural limpo a custos acessíveis e sem gasodutos. A empresa possui tecnologia e experiência comprovadas para combater o problema do vento de gás; e a qualidade dos equipamentos tem garantido uma disponibilidade mecânica acima de 96% em projetos de captura de flaring, sendo um resultado comprovado de rentabilidade para os clientes.

"Continuando no caminho para a transição energética, acreditamos que é vital aproveitar que a Argentina possui a segunda reserva mundial de shale gas para desenvolver e fortalecer nossa matriz energética, com uma visão de futuro sustentável e sustentável. Podemos afirmar que a produção não convencional de gás e petróleo também pode ser realizada de maneira responsável, alcançando resultados favoráveis na redução da pegada de carbono. Além

disso, pode gerar uma grande rentabilidade para as empresas monetizando o que hoje é um desperdício", afirmou Osvaldo del Campo, CEO da Galileo Technologies.

Fontes:

*Banco Mundial - Relatório de acompanhamento do flaring de gás no mundo de 2022. URL:

<https://www.bancomundial.org/es/topic/extractiveindustries/publication/2022-global-gas-flaring-tracker-report> (Visitado em 09-03-2023)

*World Bank - Dados globais de flaring de gás. URL:

<https://www.worldbank.org/en/programs/gasflaringreduction/globalflaring-data> (Visitado em 10-03-2023)

*IEA - As emissões globais de CO2 aumentaram menos do que inicialmente temido em 2022, à medida que o crescimento da energia limpa compensou grande parte do impacto do maior uso de carvão e petróleo. URL:

<https://www.iea.org/news/global-co2-emissions-rose-less-than-initiallyfeared-in-2022-as-clean-energy-growth-offset-much-of-the-impact-of-greater-coal-and-oil-use> (Visitado em 10-03-2023)

*Institute for Governance & Sustainable Development - Os EUA - UE anunciam a implementação crítica do Compromisso Global de Metano para Petróleo e Gás. URL:

<https://www.igsd.org/the-us-eu-announce-critical-implementation-ofthe-global-methane-pledge-for-oil-gas/> (Visitado em 10-03-2023)

Sobre a Galileo Technologies

A Galileo Technologies é uma renomada empresa líder em engenharia e fabricação de soluções de energia de alto valor agregado, comprometida há mais de 30 anos em ampliar o acesso a fontes de energia sustentáveis e com menor pegada de carbono. Suas tecnologias são reconhecidas pela modularidade e escalabilidade, fornecendo soluções abrangentes para a produção, distribuição e consumo de Gás Natural Comprimido (GNC), Gás Natural Liquefeito (GNL), Gás Natural Renovável (GNR) e Hidrogênio (H2). Com presença estabelecida através de sedes e centros de serviço nos Estados Unidos, Argentina, Brasil e França, a Galileo Technologies oferece suporte contínuo a mais de 70 países em todo o mundo.

Para mais informações entre em contato:

Ezequiel Lago

Global Marketing Manager

E-mail: ezequiel.lago@galileoar.com

Website: www.galileoar.com